

# Alguns Salmos e Cânticos Metrificados

---

*Emmanuel Carvalho*

São Paulo, 2020

# Salmo 8

---

Ó nosso Deus, o Todo-Poderoso,  
Teu santo nome é tão grandioso!  
Nos altos céus todo homem pode ver,  
A tua majestade e o teu poder.

Na boca da criança calma e terna,  
Mostra-nos tua força grande e eterna,  
Por sua voz os inimigos teus,  
São confundidos, ó bendito Deus.

Quando contemplo os teus grandes segredos,  
O céu grandioso, obra dos teus dedos,  
Tantas estrelas lindas a brilhar,  
E o doce e terno brilho do luar.

O que é o homem, ó Senhor amado?  
Ou o seu filho para ser lembrado?  
Pra que a tua graça o possa visitar?  
E tua bondade o venha abençoar?

[Pausa]

Mas, por um pouco somente, o fizeste,  
Menor que os anjos da mansão celeste;  
Glória sublime e honra tal, sem par,  
Tu escolheste para o coroar.

Senhor, as tuas obras são tão belas!  
Deste o domínio ao homem sobre elas,  
O que criaste, sem uma exceção,  
Sob os seus pés puseste em sujeição.

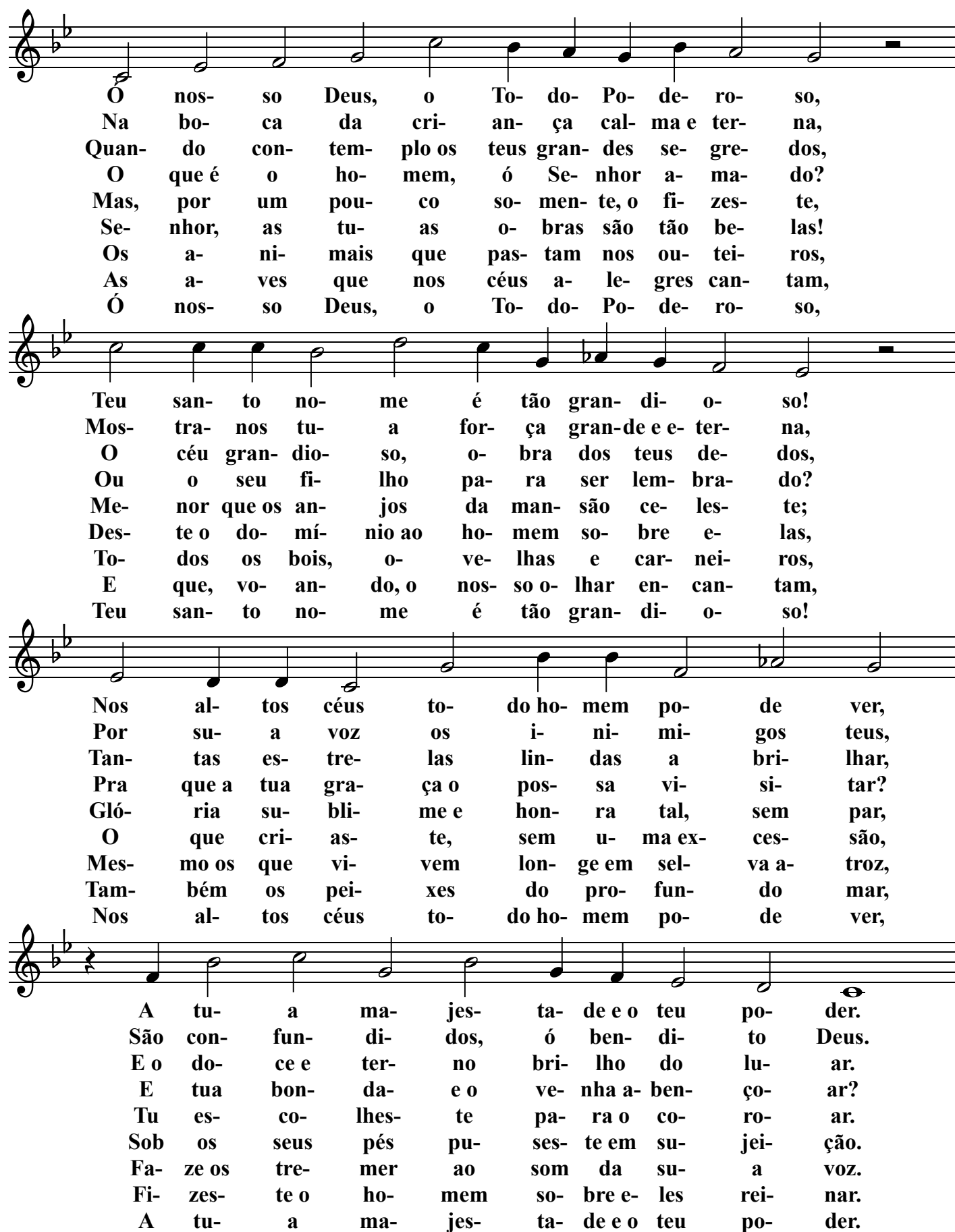
Os animais que pastam nos outeiros,  
Vacas e bois, ovelhas e carneiros,  
Mesmo os que vivem longe em selva atroz,  
Põem-se a tremer ao som da sua voz.

As aves que nos céus alegres cantam,  
E que, voando, o nosso olhar encantam,  
Também os peixes do profundo mar,  
Fizeste o homem sobre eles reinar.

Ó nosso Deus, o Todo-Poderoso,  
Teu santo nome é tão grandioso!  
Nos altos céus todo homem pode ver,  
A tua majestade e o teu poder.

---

# Salmo 8



Ó nos- so Deus, o To- do- Po- de- ro- so,  
 Na- bo- ca da cri- an- ça cal- ma e ter- na,  
 Quan- do con- tem- plo os teus gran- des se- gre- dos,  
 O que é o ho- mem, ó Se- nhor a- ma- do?  
 Mas, por um pou- co so- men- te, o fi- zes- te,  
 Se- nhor, as tu- as o- bras são tão be- las!  
 Os a- ni- mais que pas- tam nos ou- tei- ros,  
 As a- ves que nos céus a- le- gres can- tam,  
 Ó nos- so Deus, o To- do- Po- de- ro- so,  
 Teu san- to no- me é tão gran- di- o- so!  
 Mos- tra- nos tu- a for- ça gran- de e e- ter- na,  
 O céu gran- dio- so, o- bra dos teus de- dos,  
 Ou o seu fi- lho pa- ra ser lem- bra- do?  
 Me- nor que os an- jos da man- são ce- les- te;  
 Des- te o do- mí- nio ao ho- mem so- bre e- las,  
 To- dos os bois, o- ve- lhas e car- nei- ros,  
 E que, vo- an- do, o nos- so o- lhar en- can- tam,  
 Teu san- to no- me é tão gran- di- o- so!  
 Nos al- tos céus to- do ho- mem po- de ver,  
 Por su- a voz os i- ni- mi- gos teus,  
 Tan- tas es- tre- las lin- das a bri- lhar,  
 Pra que a tua gra- ça o pos- sa vi- si- tar?  
 Gló- ria su- bli- me e hon- ra tal, sem par,  
 O que cri- as- te, sem u- ma ex- ces- são,  
 Mes- mo os que vi- vem lon- ge em sel- va a- troz,  
 Tam- bém os pei- xes do pro- fun- do mar,  
 Nos al- tos céus to- do ho- mem po- de ver,  
 A tu- a ma- jes- ta- de e o teu po- der.  
 São con- fun- di- dos, ó ben- di- to Deus.  
 E o do- ce e- ter- no bri- lho do lu- ar.  
 E tua bon- da- de e o ve- nha a- ben- ço- ar?  
 Tu es- co- lhes- te pa- ra o co- ro- ar.  
 Sob os seus pés pu- ses- te em su- jei- ção.  
 Fa- ze os tre- mer ao som da su- a voz.  
 Fi- zes- te o ho- mem so- bre e- les rei- nar.  
 A tu- a ma- jes- ta- de e o teu po- der.

# Salmo 19

---

Os céus e seu esplendor,  
A glória do Senhor,  
Proclamam sem cessar;  
Em sua imensidão,  
As obras de sua mão,  
Não deixam de anunciar.  
O dia que passou,  
Seu saber revelou,  
Ao dia que o sucede;  
A noite assim também,  
Conhecimento obtém  
Da noite que a antecede.

Mesmo que sem falar,  
Não há qualquer lugar,  
Que não escute a voz  
Da doce instrução  
E da fiel lição  
Que o céu proclama a nós.  
Por todas as nações  
E nas imensidões  
Por sobre o mar profundo,  
Lá sobre o azul lençol,  
O majestoso sol  
Mostra sua luz ao mundo.

Tal como um noivo vem  
Do oriente além  
Até o poente vai.  
Como um herói conduz,  
Seu caminhar em luz,  
E a escuridão se esvai.  
Desde o amanhecer,  
Os céus a percorrer,  
De um a outro limite.  
Nada pode se opor,  
Ou fugir do calor,  
Que todo o dia emite.

Perfeita é a santa Lei,  
Do nosso Deus e Rei,  
Que nossa alma refaz.  
Na Sua instrução,  
Recebe o coração  
Sabedoria e paz.  
Suas lições sem par,  
Sempre a nos alegrar,  
Nos erguem, nos animam.  
Os mandamentos teus,  
Tão puros, ó bom Deus!  
Nosso olhar iluminam.

Límpido é o teu temor,  
Nosso fiel Senhor,  
Pra sempre durará.  
E os juízos teus,  
São justos, ó bom Deus,  
Nada os impedirá.  
Mais valiosos são  
Que o ouro e assim serão,  
Sempre mais desejáveis.  
Mais doces são que o mel,  
Ó nosso Deus fiel,  
Muito mais agradáveis.

Os que amam te servir,  
Agora e no porvir,  
Neles guiados são.  
Vivem pra obedecer,  
De ti vão receber,  
Bênçãos da tua mão.  
Quem pode enxergar,  
As faltas e o pecar,  
De que não tem ciência?  
Peço-te, ó Senhor,  
Por teu imenso amor,  
Dá-me da tua clemência!

Do orgulho e transgressão,  
Livra o meu coração,  
Por tua graça, ó Deus.

Limpo então eu serei,  
Te glorificarei,  
Sempre nos braços teus.  
Que tudo o que eu falar,  
Tudo o que eu pensar,  
Seja do teu agrado.  
Meu Deus e meu Senhor,  
Tu que és meu Salvador,  
E estás sempre ao meu lado.

---

## Salmo 19

Os céus e seu es- plen- dor  
Mes- mo que sem- fa- lar  
Tal co- mo um noi- vo vem  
Per- fei- ta é a san- ta lei  
Lím- pi- do é o teu te- mor  
Os que a- mam te- ser- vir  
Do or- gu- lho e trans- gres- são

As o- bras do Se- nhor  
Não há qual- quer lu- gar  
Do o- ri- en- te a- léu- gar  
Do nos- so fi- Deus e- réu- gar  
Nos- so fi- el Se- Rei  
A- go- ra e no- por- vir  
Li- vra meu co- ra- ção

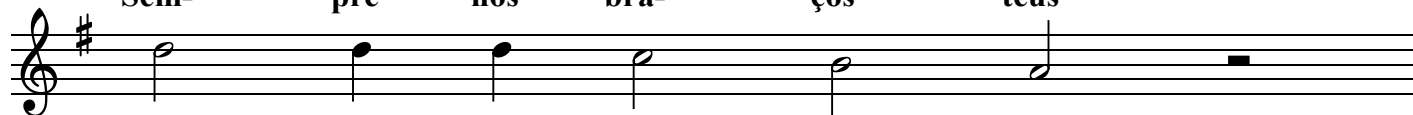
Pro- cla- mam sem ces- sar  
Que não es- cu- te a voz  
A- té o po- en- te vai  
Que nos- sa al- ma re- faz  
Pra sem- pre du- ra- rá  
Ne- les gui- a- dos são  
Por tu- a- gra- ça, ó Deus

Em su- a i- men- si- dão  
Da do- ce ins- tru- ção  
Co- mo um he- rói con- duz  
Na su- a ins- tru- ção  
E os ju- í- zos teus  
Vi- vem pra o- be- de- cer  
Lim- po en- tão eu- se- rei

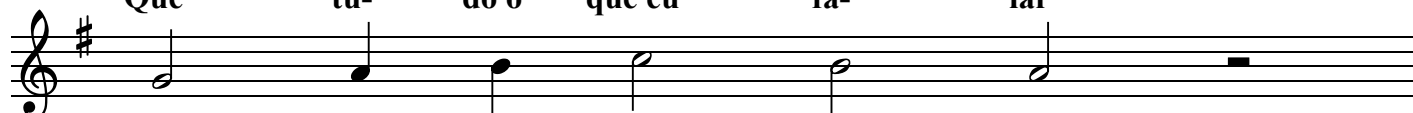
As o- bras de sua mão  
E da fi- el li- ção  
Seu ca- mi- nha- luz  
Re- ce- be o co- ção  
São jus- tos, ó bom Deus  
De ti va- re- ce- ber  
Te glo- ri- fi- ca- rei



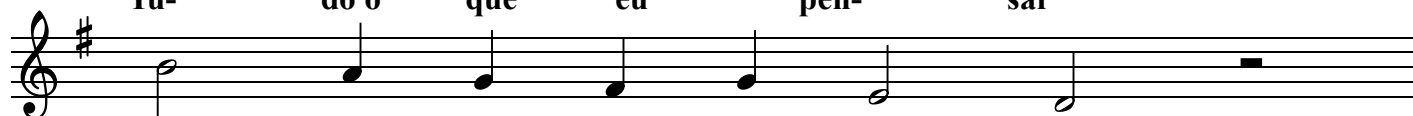
Não	dei-	xam	de a-	nun-	ciar
Que o	céu	pro-	cla-	ma a	nós
E a es-	cu-	ri-	dão	se es-	vai
Sa-	be-	do-	ri-	a e	paz
Na-	da os	im-	pe-	di-	rá
Bên-	ções	da	tu-	a	mão
Sem-	pre	nos	bra-	ços	teus



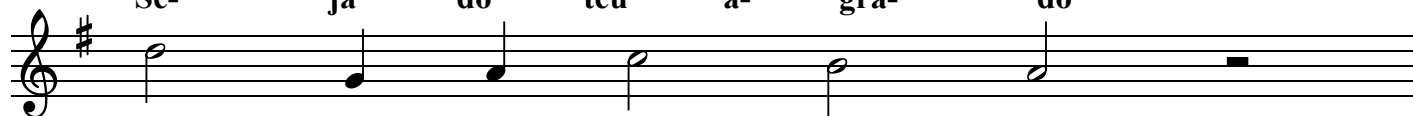
O	di-	a	que	pas-	sou
Por	to-	das	as	na-	ções
Des-	de o	a-	ma-	nhe-	cer
Su-	as	li-	ções	sem	par
Mais	va-	li-	o-	sos	são
Quem	po-	de	en-	xer-	gar
Que	tu-	do o	que eu	fa-	lar



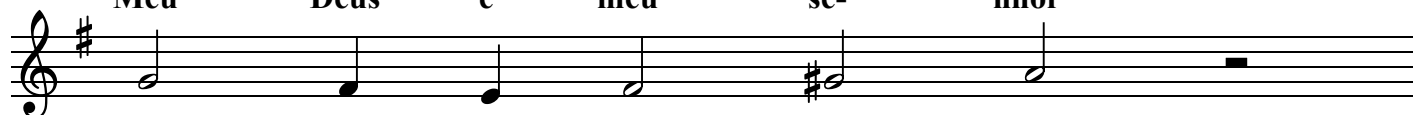
Seu	sa-	ber	re-	ve-	lou
E	nas	i-	men-	si-	dões
Os	céus	a	per-	cor-	rer
Sem-	pre a	nos	a-	le-	grar
Que o	ou-	ro e as-	sim	se-	rão
As	fal-	tas	e o	pe-	car
Tu-	do o	que	eu	pen-	sar



Ao	di-	a	que o	su-	ce-	de
Por	so-	bre o	mar	pro-	fun-	do
De um	a	ou-	tro	li-	mi-	te
Nos	er-	guem	nos	a-	ni-	mam
Sem-	pre	mais	de-	se-	já	veis
De	que	não	têm	ci-	ên-	cia
Se-	ja	do	teu	a-	gra-	do



A	noi-	te as-	sim	tam-	bém
Lá	so-	bre o a-	zul	len-	çol
Na-	da	po-	de	se o-	por
Os	man-	da-	men-	tos	teus
Mais	do-	ces	são	que o	mel
Pe-	ço	te,	ó	Se-	nhor
Meu	Deus	e	meu	se-	nhor



Co-	nhe-	ci-	men-	to ob-	tém
O	ma-	jes-	to-	so	sol
Ou	fu-	gir	do	ca-	lor
Tão	pu-	ros,	ó	bom	Deus
Ó,	nos-	so	Deus	fi-	el
Por	ten-	i	men	so a	mar

	For	teu	r-	men-	so a-	mor
	Tu	que és	meu	sal-	va-	dor

Da	noi-	te	que a an-	te-	ce-	de
Mos-	tra	sua	luz	ao mun-	do	
Que	to-	do o	di-	a e-	mi-	te
Nos-	so o-	lhar	i-	lu-	mi-	nam
Mui-	to	mais	a-	gra-	dá-	veis
Dá-	me	da	tua	cle-	mên-	cia
E es-	tás	sem-	pre ao	meu	la-	do

## Salmo 32

---

Feliz aquele a quem Deus por sua graça  
Perdoa a iniquidade e não rechaça,  
Quão bem-aventurado é o varão  
Cujos pecados perdoados são,  
Outra vez digo: quão feliz é o homem  
Cujos pecados diante de Deus somem  
E das fraquezas que neste homem há  
A culpa Deus não lhe imputará.

Quando calado escondo a minha ofensa,  
Guardo em silêncio iniquidade extensa,  
De dor em dor eu choro sem cessar  
E nos meus ossos sinto o esmagar  
Da tua mão pesando noite e dia,  
O meu vigor se torna em agonia.  
E sob o peso grave da tua mão  
A força em mim se torna em sequidão.

Mas quando venho a ti e me confesso  
Por tua misericórdia e amor eu peço,  
Percebo quão grandioso é o teu perdão  
Por perdoar meu ímpio coração.  
Do homem piedoso e dedicado  
Tu te permitirás ser encontrado.  
E quando a água vier a transbordar  
A tua boa mão o vai livrar.

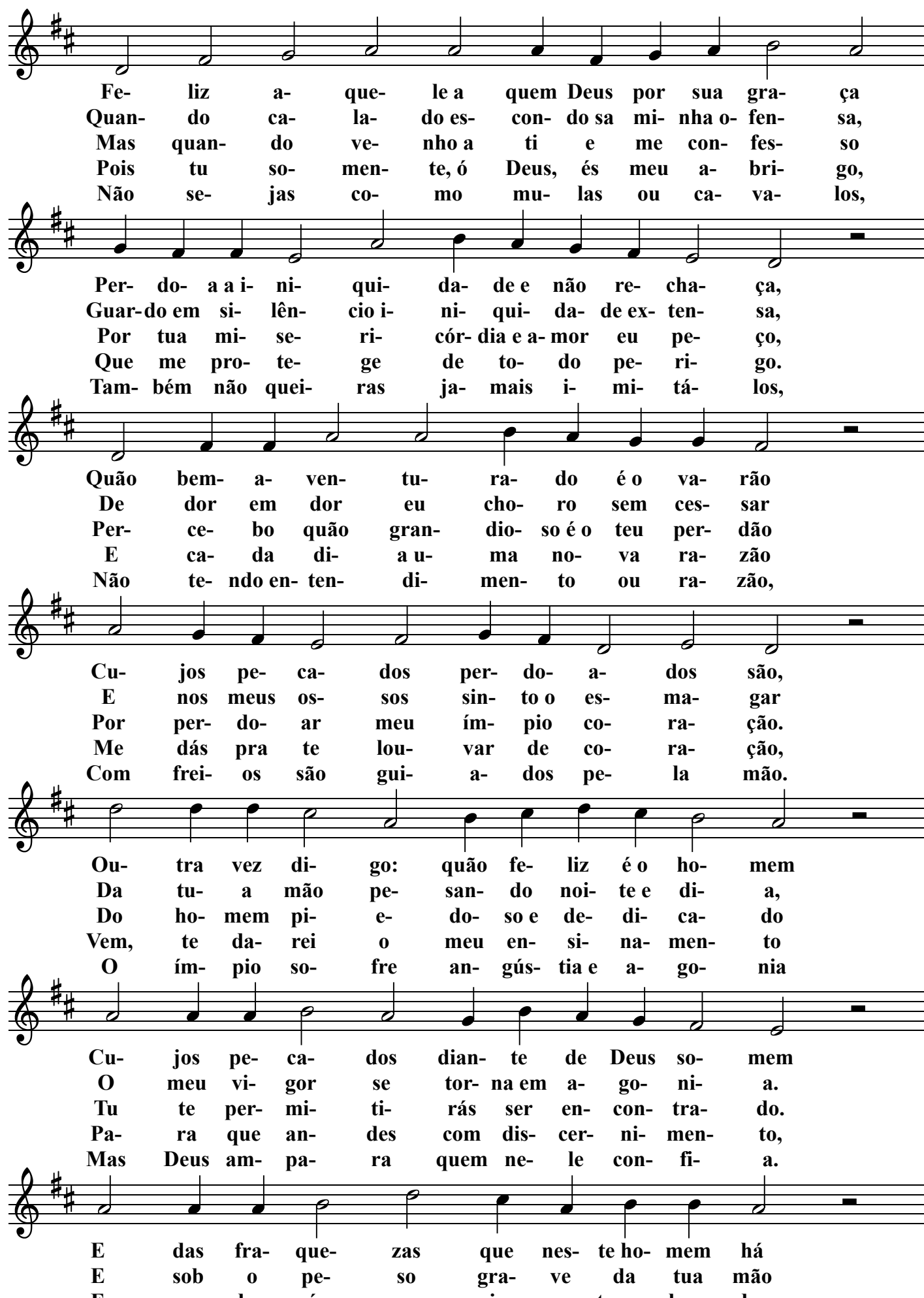
Pois tu somente, ó Deus, és meu abrigo,  
Que me protege de todo perigo.  
E cada dia uma nova razão  
Me dás pra te louvar de coração,  
Vem, te darei o meu ensinamento  
Para que andes com discernimento,  
E pra que vejas por onde seguir,  
E como ao teu Senhor debes servir.

Não sejas como mulas ou cavalos,  
Não queiras também nunca imitá-los,  
Não tendo entendimento ou razão,  
Com freios são guiados pela mão.

O ímpio sofre angústia e agonia  
Mas Deus ampara quem nele confia.  
Alegra-te pra sempre no Senhor,  
E para sempre entoa o seu louvor.

---

# Salmo 32



Fe- liz a- que- le a quem Deus por sua gra- ça  
 Quan- do ca- la- do es- con- do sa mi- nha o- fen- sa,  
 Mas quan- do ve- nho a ti e me con- fes- so  
 Pois tu so- men- te, ó Deus, és meu a- bri- go,  
 Não se- jas co- mo mu- las ou ca- va- los,

Per- do- a a i- ni- qui- da- de e não re- cha- ça,  
 Guar- do em si- lên- cio i- ni- qui- da- de ex- ten- sa,  
 Por tua mi- se- ri- cór- dia e a- mor eu pe- ço,  
 Que me pro- te- ge de to- do pe- ri- go.  
 Tam- bém não quei- ras ja- mais i- mi- tá- los,

Quão bem- a- ven- tu- ra- do é o va- rão  
 De- dor em dor eu cho- ro sem ces- sar  
 Per- ce- bo quão gran- dio- so é o teu per- dão  
 E- ca- da di- a u- ma no- va ra- zão  
 Não te- ndo en- ten- di- men- to ou ra- zão,

Cu- jos pe- ca- dos per- do- a- dos são,  
 E nos meus os- sos sin- to o es- ma- gar  
 Por per- do- ar meu ím- pio co- ra- ção.  
 Me- dás pra te lou- var de co- ra- ção,  
 Com frei- os são- gui- a- dos pe- la mão.

Ou- tra vez di- go: quão fe- liz é o ho- mem  
 Da tu- a mão pe- san- do noi- te e di- a,  
 Do ho- mem pi- e- do- so e de- di- ca- do  
 Vem, te da- rei o meu en- si- na- men- to  
 O ím- pio so- fre an- gús- tia e a- go- nia

Cu- jos pe- ca- dos dian- te de Deus so- mem  
 O meu vi- gor se- tor- na em a- go- ni- a.  
 Tu te per- mi- ti- rás ser en- con- tra- do.  
 Pa- ra que an- des com dis- cer- ni- men- to,  
 Mas Deus am- pa- ra quem ne- le con- fi- a.

E das fra- que- zas que nes- te ho- mem há  
 E sob o pe- so que gra- ve- da tua mão

E quan- do a a- gua vier a trans- por- dar  
E pra que ve- jas por on- de se- guir,  
A- le- gra- te pra sem- pre no Se- nhor,



A cul- pa Deus não lhe im- pu- ta- rá.  
A for- ça em mim se tor- na em se- qui- dão.  
A tu- a bo- a mão o vai li- vrar.  
E co- mo ao teu Se- nhor de- ves ser- vir.  
E pa- ra sem- pre en- to- a o seu lou- vor.

## Salmo 42

---

Como a corça angustiada,  
Quer as águas encontrar,  
Minha alma quebrantada,  
Por Deus vive a suspirar.  
Minha alma e os ossos meus,  
Sede têm do vivo Deus.  
Meu consolo e meu abrigo,  
Quando me verei contigo?

Minhas lágrimas têm sido  
Alimento aos dias meus,  
Dia e noite, tenho ouvido:  
Onde estará o teu Deus?  
Me derramo ao recordar,  
Com teu povo a te louvar,  
Quando à tua casa eu ia,  
Festejando em alegria.

Por que estás, ó minha alma,  
Abatida e triste assim?  
Por que perdes tua calma?  
E te agitas tanto em mim?  
Sempre espera no Senhor,  
Pois a ele o meu louvor,  
Oferecerei confiante,  
Deus, meu auxílio constante.

Senhor Deus da minha vida,  
Sinto em meu coração,  
Que minha alma está abatida.  
Nos caminhos do Jordão,  
No Hermon e em Mizar,  
Ou qualquer outro lugar,  
Seja em campo ou na cidade,  
Lembro-me da tua bondade.

Um abismo ao outro chama,  
Ondas e ondas sem cessar,  
Tua ira se derrama,  
Sobre mim, a me afogar.

Sei, porém, que meu Senhor,  
Me concede o seu amor,  
Dia e noite está comigo,  
Meu clamor ao meu Abrigo.

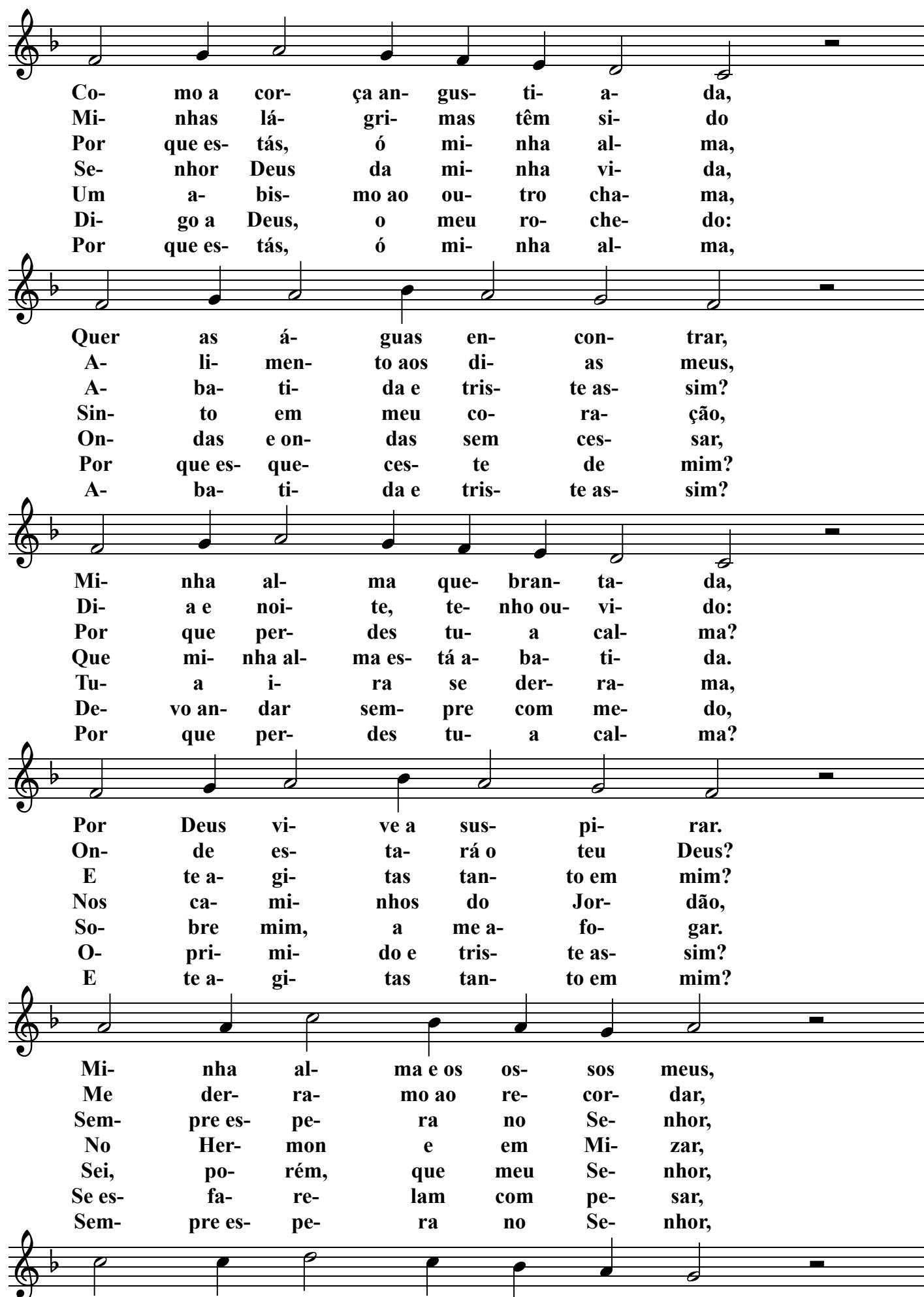
Digo a Deus, o meu rochedo:  
Por que esqueces-te de mim?  
Devo andar sempre com medo,  
Oprimido e triste assim?  
Se esfarelam com pesar,  
Os meus ossos ao escutar,  
Inimigos me insultarem,  
E “onde está o teu Deus?” falarem.

Por que estás, ó minha alma,  
Abatida e triste assim?  
Por que perdes tua calma?  
E te agitas tanto em mim?  
Sempre espera no Senhor,  
Pois a ele o meu louvor,  
Oferecerei confiante,  
Deus, meu auxílio constante.

---



# Salmo 42



Co- mo a cor- ça an- gus- ti- a- da,  
Mi- nhas lá- gri- mas têm si- do  
Por que es- tás, ó mi- nha al- ma,  
Se- nhor Deus da mi- nha vi- da,  
Um a- bis- mo ao ou- tro cha- ma,  
Di- go a Deus, o meu ro- che- do:  
Por que es- tás, ó mi- nha al- ma,

Quer as á- guas en- con- trar,  
A- li- men- to aos en- di- meus,  
A- ba- ti- da e tris- te as- sim?  
Sin- to em meu co- ra- ção,  
On- das e on- das sem ces- sar,  
Por que es- que- ces- te de mim?  
A- ba- ti- da e tris- te as- sim?

Mi- nha al- ma que- bran- ta- da,  
Di- a e noi- te, te- nho ou- do:  
Por que per- tu- a vi- cal- ma?  
Que mi- nha al- ma es- tá a- ba- ti- da.  
Tu- a i- ra se- der- ra- ma,  
De- vo an- dar sem- pre tu- com me- do,  
Por que per- des tu- a cal- ma?

Por Deus vi- ve a sus- pi- rar.  
On- de es- ta- rá o teu Deus?  
E te a- gi- tas tan- to em mim?  
Nos ca- gi- nhos do Jor- dão,  
So- bre mim, a me a- fo- gar.  
O- pri- mi- do e tris- te as- sim?  
E te a- gi- tas tan- to em mim?

Mi- nha al- ma e os os- sos meus,  
Me der- ra- mo ao re- dar,  
Sem- pre es- pe- ra- no Se- nhor,  
No Her- mon e em Mi- zar,  
Sei, po- rém, que meu Se- nhor,  
Se es- fa- re- lam com Se- sar,  
Sem- pre es- pe- ra- no Se- nhor,

Se- de têm do vi- vo Deus.  
 Com teu po- vo a te lou- var,  
 Pois a e- le o meu lou- vor,  
 Ou qual- quer ou- tro lu- gar,  
 Me con- ce- de o seu a- mor,  
 Os meus os- sos ao es- cu- tar,  
 Pois a e- le o meu lou- vor,



Meu con- so- lo e meu a- bri- go,  
 Quan- do à tu- a ca- sa eu i- a,  
 O- fe- re- ce- rei con- fian- te,  
 Se- ja em cam- po ou na ci- da- de,  
 Di- a e noi- te es- tá co- mi- go,  
 I- ni- mi- gos me in- sul- ta- rem,  
 O- fe- re- ce- rei con- fian- te,



Quan- do me ve- rei con- ti- go?  
 Fes- te- jan- do em a- le- gri- a.  
 Deus, meu au- xí- lio cons- tan- te.  
 Lem- bro- me da tua bon- da- de.  
 Meu cla- mor ao meu A- bri- go.  
 E “on- de es- tá o teu Deus?” fa- la-  
 Deus, meu au- xí- lio cons- tan- te.

# Salmo 53

---

Diz o insensato no seu coração,  
Que vã é a fé e que Deus não existe,  
À transgressão se entrega e não resiste,  
Não há quem faça o bem, nenhum varão,  
Procuro em vão.

Dos céus, aos homens, olha o nosso Deus,  
Pra ver se algum entre eles há que entenda,  
Algum que a sua verdade compreenda,  
Que busque a ele e aos preceitos seus,  
Tantos ateus!

Procura dentre os homens um qualquer,  
Mas todos se extraviam totalmente,  
Se corromperam todos juntamente,  
Não há quem faça o bem que o Senhor quer,  
Nem um sequer.

Acaso já não podem entender,  
Os que praticam tal iniquidade,  
Que devoram meu povo com maldade?  
Se negam culto a Deus oferecer,  
E agradecer.

Serão tomados de grande pavor,  
Mesmo que ninguém haja que os persiga,  
Teus inimigos o Senhor castiga,  
Os vences, pois rejeita-os com vigor,  
Nosso Senhor.

Ó quem me dera eu avistasse já,  
Ao teu povo o socorro já chegasse,  
Sua sorte o nosso Deus já restaurasse,  
Então muito Israel se alegrará,  
E exultará.

---

# Salmo 53



Diz o in- sen- sa- to no seu co- ra- ção,  
 Dos céus, aos ho- mens, o- lha o nos- so Deus,  
 Pro- cu- ra den- tre os ho- mens um qual- quer,  
 A- ca- so já não po- dem en- ten- der,  
 Se- rão to- ma- dos de gran- de pa- vor,  
 Ó quem me de- ra eu a- vis- tas- se já,



Que vã é a fé e que Deus não e- xis- te,  
 Pra ver se al- gum en- tre e- les há que en- ten- da,  
 Mas to- dos se ex- tra- vi- am to- tal- men- te,  
 Os que pra- ti- cam tal i- ni- qui- da- de,  
 Mes- mo que nin- guém ha- ja que os per- si- ga,  
 Ao teu po- vo o so- cor- ro já che- gas- se,



À trans- gres- são se en- tre- ga e não re- sis- te,  
 Al- gum que a sua ver- da- de com- pre- en- da,  
 Se cor- rom- pe- ram to- dos jun- ta- men- te,  
 Que de- vo- ram meu po- vo com mal- da- de?  
 Teus i- ni- mi- gos o Se- nhor cas- ti- ga,  
 Sua sor- te o nos- so Deus já res- tau- ras- se,



Não há quem fa- ça o bem, ne- nhum va- rão,  
 Que bus- que a e- le e aos pre- cei- tos seus,  
 Não há quem fa- ça o bem que o Se- nhor quer,  
 Se ne- gam cul- to a Deus o- fe- re- cer,  
 Os ven- ces, pois re- jei- ta os com vi- gor,  
 En- tão mui- to Is- ra- el se a- le- gra- rá,



Pro- cu- ro em vão.  
 Tan- tos a- teus!  
 Nem um se- quer.  
 E a- gra- de- cer.  
 Nos- so Se- nhor.  
 E e- xul- ta- rá.

# Salmo 67

---

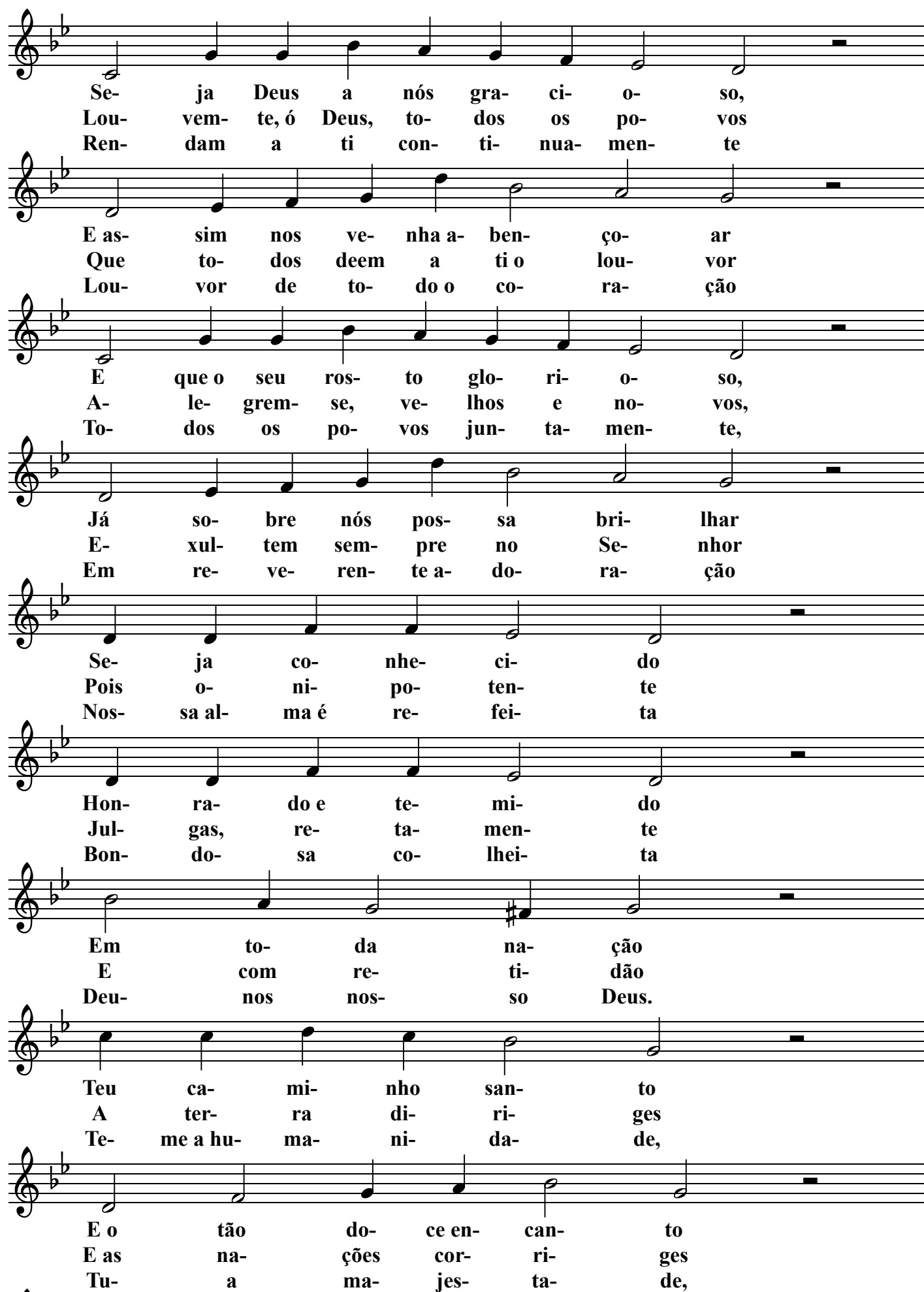
Seja Deus a nós gracioso,  
E assim nos venha abençoar,  
E que o seu rosto glorioso,  
Já sobre nós possa brilhar.  
Seja conhecido,  
Honrado e temido,  
Em toda nação,  
Teu caminho santo,  
E o tão doce encanto,  
Da tua salvação.

Louvem-te, ó Deus, todos os povos,  
Que todos deem a ti o louvor,  
Alegrem-se, velhos e novos,  
Exultem sempre no Senhor.  
Pois, onipotente,  
Julgas retamente,  
E com retidão,  
A terra diriges,  
E as nações corriges,  
Com tua forte mão.

Rendam a ti continuamente,  
Louvor de todo o coração,  
Todos os povos juntamente,  
Em reverente adoração,  
Nossa alma é refeita,  
Bondosa colheita,  
Deu-nos nosso Deus.  
Teme a humanidade,  
Tua majestade,  
E os caminhos teus.

---

# Salmo 67



Se- ja Deus a nós gra- ci- o- so,  
Lou- vem- te, ó Deus, to- dos os po- vos  
Ren- dam a ti con- ti- nua- men- te

E as- sim nos ve- nha a- ben- ço- ar  
Que to- dos de- deem a ti o lou- vor  
Lou- vor de to- do o co- ra- ção

E que o seu ros- to glo- ri- o- so,  
A- le- dos grem- se, ve- lhos ri- no- vos,  
To- dos os po- vos jun- ta- men- te,

Já so- bre nós pos- sa bri- lhar  
E- xul- tem sem- pre no Se- nhor  
Em re- ve- ren- te a- do- ra- ção

Se- ja co- nhe- ci- do  
Pois o- sa al- ma é po- re- ten- te  
Nos- sa al- ma é po- re- fei- ta

Hon- ra- do e te- mi- do  
Jul- gas, re- ta- men- te  
Bon- do- sa co- lhei- ta

Em to- da na- ção  
E com nos- re- ti- dão  
Deu- nos- nos- so Deus.

Teu ca- mi- nho san- to  
A- ter- me a hu- ma- ni- da- des  
Te- me a hu- ma- ni- da- des

E o tão do- ce en- can- to  
E as- na- ções ma- cor- ri- ges  
Tu- a ma- jes- ta- de,



**Da tua sal-va-ção.**  
**Com tua for-te mão.**  
**E os ca-mi-nhos teus.**

# Salmo 84

---

Rei dos reis, Senhor e meu Deus,  
Tua morada, os átrios teus,  
A tua casa é tão amável!  
Desfalece o meu coração  
Diante de tão bela visão  
Da tua presença adorável;  
Minha alma vive a suspirar  
Por ti que és Deus vivo e sem par.

O pequeno pardal montês  
Um trabalhado ninho fez,  
Onde os filhotes seus proteja,  
A andorinha achou seu lar,  
Perto do teu bendito altar,  
Lugar que a minha alma deseja;  
Feliz é quem habita ali,  
Vive pra dar louvor a ti

Os que encontram força em ti são  
Felizes e, em seu coração,  
Constantemente viajantes;  
Se por um vale hão de passar  
Secura em água irão tornar.  
Seus corações em ti confiantes,  
Verão dos céus chuva descer  
E suas cisternas preencher.

[Pausa]

Cada vez mais fortes irão  
Até chegarem a Sião  
Diante de Deus sem mais perigo.  
Tu, que és o nosso Protetor,  
Ouve-me as preces, ó Senhor!  
Nosso escudo e forte abrigo,  
Deus de Jacó, eis a oração  
Que eleva a ti meu coração.

Olha para nós com amor,  
Tu que és o nosso protetor;

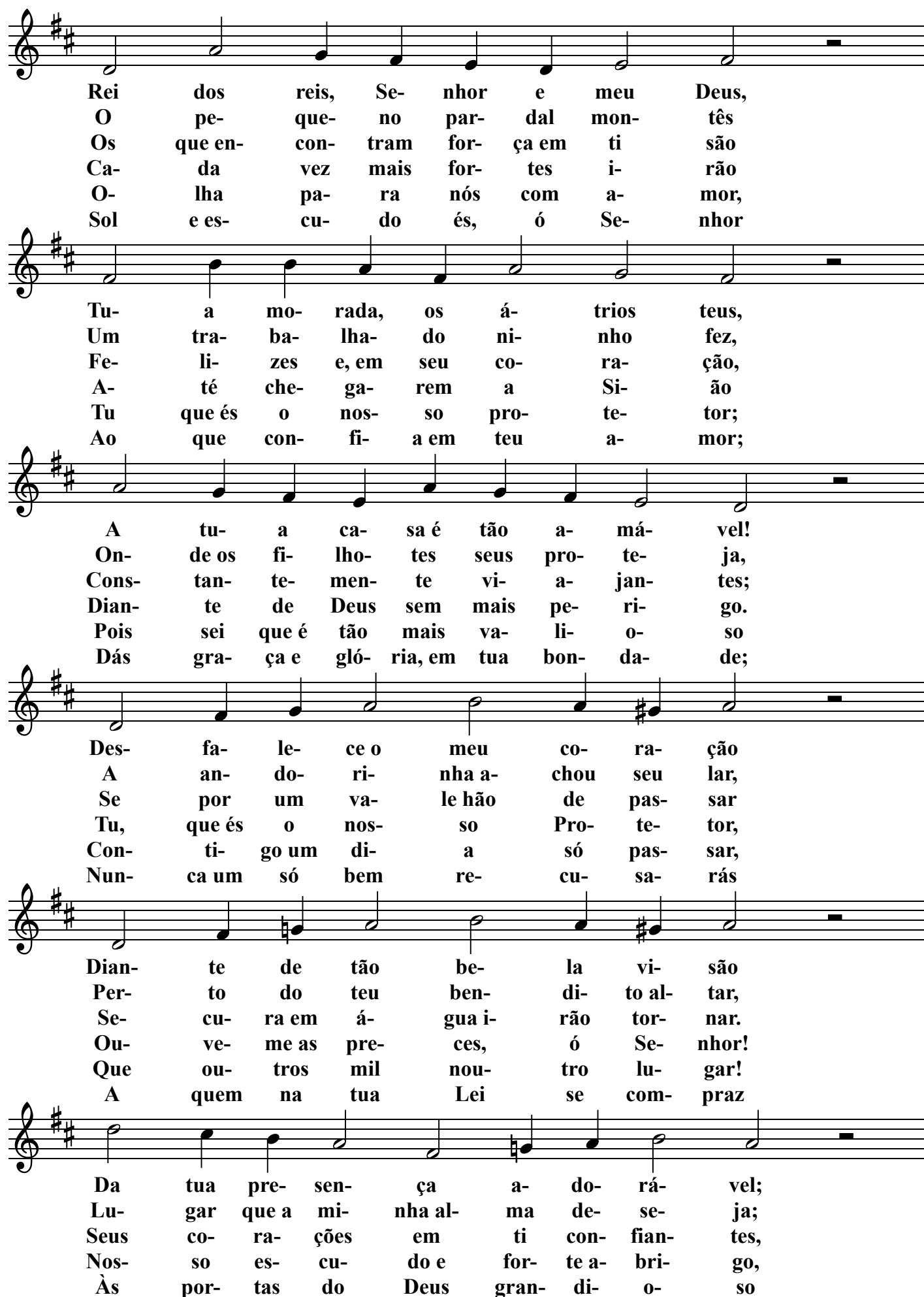


Pois sei que é tão mais valioso  
Contigo um dia só passar,  
Que outros mil noutro lugar!  
Às portas do Deus grandioso  
Prefiro pra sempre viver  
A com ímpios permanecer.

Sol e escudo és, ó Senhor  
Ao que confia em teu amor;  
Dás graça e glória, em tua bondade;  
Nunca um só bem recusarás  
A quem na tua Lei se compraz  
E vive com integridade;  
Ó quão feliz o homem será  
Cuja confiança em ti está.

---

# Salmo 84



Rei dos reis, Se-nhor e meu Deus,  
 O pe-que- no par- dal mon- tês  
 Os que en- con- tram for- ça em ti são  
 Ca- da vez mais for- tes i- rão  
 O- lha pa- ra nós com a- mor,  
 Sol e es- cu- do és, ó Se- nhor

Tu- a mo- rada, os á- trios teus,  
 Um tra- ba- lha- do á- ni- nho fez,  
 Fe- li- zes e, em seu co- ra- ção,  
 A- té che- ga- rem a Si- ão  
 Tu que és o nos- so pro- te- tor;  
 Ao que con- fi- a em teu a- mor;

A tu- a ca- sa é tão a- má- vel!  
 On- de os fi- lho- tes seus pro- te- ja,  
 Cons- tan- te de- men- te vi- a- jan- tes;  
 Dian- te de Deus sem mais pe- ri- go.  
 Pois sei que é tão mais va- li- o- so  
 Dás gra- ça e gló- ria, em tua bon- da- de;

Des- fa- le- ce o meu co- ra- ção  
 A an- do- ri- nha a- chou seu lar,  
 Se por um va- le hão de pas- sar  
 Tu, que és o nos- so tor,  
 Con- ti- go um di- a  
 Nun- ca um só bem re- só- pas- sar,  
 sa- rás

Dian- te de tão be- la vi- são  
 Per- to do teu ben- di- to al- tar,  
 Se- cu- ra em á- gua i- rão tor- nar.  
 Ou- ve- me as pre- ces, ó Se- nhor!  
 Que ou- tros pre- mil nou- tro Se- lu- gar!  
 A quem na tua Lei se com- priz

Da tua pre- sen- ça a- do- rá- vel;  
 Lu- gar que a mi- nha al- ma de- se- ja;  
 Seus co- ra- ções em ti con- fian- tes,  
 Nos- so ra- es- cu- do do e for- te a- bri- go,  
 Às por- tas do Deus gran- di- o- so

E vi- ve com in- te- gri- da- de;

Mi- nha al- ma vi- ve a sus- pi- rar  
 Fe- liz é quem ha- bi- ta a- li,  
 Ve- rão dos céus chu- va des- cer  
 Deus de Ja- có, eis a o- ra- ção  
 Pre- fi- ro pra sem- pre vi- ver  
 Ó- quão fe- liz o ho- mem se- rá

Por ti que és Deus vi- vo e sem par.  
 Vi- ve pra dar lou- vor a ti  
 E suas cis- ter- nas pre- en- cher.  
 Que e- le- va a ti meu co- ra- ção.  
 A com- ím- pios per- co- ma- ne- cer.  
 Cu- ja con- fian- ça em ti es- tá.

## Salmo 93

---

Reina o Senhor e já se revestiu,  
De majestade e poder, se cingiu,  
Firmou o mundo com o seu poder,  
Ninguém o poderá jamais mover.

Mui firme estão o reino e o trono teus,  
És desde a eternidade, ó santo Deus.  
Vês do teu trono o rio se levantar,  
Bramir, se erguer e muito se agitar.

Maior que os rios, maior que o seu fragor,  
Muito maior és tu, ó meu Senhor!  
Mais poderoso és que o bramir do mar,  
Somente tu o podes comandar.

Ó quão fiéis, bendito e santo Deus,  
São a palavra e os testemunhos teus.  
Que a santidade possa assim cingir,  
A tua casa e sempre a revestir.

---

## Salmo 93

Rei- na o Se- nhor e já se re- ves- tiu,  
Mui- fir- me es- tão o rei- no e o tro- no teus,  
Mai- or que os rios, mai- or que o seu fra- gor,  
Ó- quão fi- éis, ben- di- to e san- to Deus,

De ma- jes- ta- de e po- der, se cin- giu,  
És des- de a e- ter- ni- da- de, ó san- to Deus.  
Mui- to a mai- or és tu, ó meu Se- nhor!  
São a pa- la- vra e os tes- te- mu- nhos teus.

Fir- mou o mun- do com o seu po- der,  
Vês do teu tro- no o rio se le- van- tar,  
Mais po- de- ro- so és que o bra- mir do mar,  
Que a san- ti- da- de de pos- sa as- sim cin- gir,

Nin- guém o po- de- rá ja- mais mo- ver.  
Bra- mir, se er- guer e mui- to se a- gi- tar.  
So- men- te tu o po- des co- man- dar.  
A tua ca- sa e sem- pre a re- ves- tir.

# Salmo 128

---

Feliz o homem sincero  
Que teme ao Senhor  
Com zelo e com esmero  
E o serve com amor,  
Obrando dia a dia  
Te alimentarás  
Grande é tua alegria,  
Sempre prosperarás.

Por benção verdadeira  
Tua esposa em teu lar  
É tal como a videira  
Sempre a frutificar.  
Teus filhos são rebentos  
De oliveira sã  
Estão como ornamentos  
À mesa de manhã.

Assim abençoado  
Será quem teme a Deus  
Sempre em feliz estado  
Sob os cuidados seus.  
No Senhor confiando  
Teus netos tu verás  
E Israel prosperando  
Em graciosa paz.

---

# Salmo 128

Fe- liz o ho- mem sin- ce- ro  
 Por ben- ção ver- da- dei- ra  
 As- sim a- ben- ço- a- do

Que te- me ao Se- nhor  
 Tua es- rá po- sa sa- em teu  
 Se- rá quem te- me a Deus

Com ze- lo e com es- me- ro  
 É tal co- mo a vi- dei- ra  
 Sem- pre em fe- liz es- ta- do

E o ser- ve com a- mor  
 Sem- pre a fru- ti- car.  
 Sob os cui- da- dos seus.

O- bran- do di- a a di- a,  
 Teus fi- lhos são re- ben- tos  
 No Se- nhor con- fi- an- do

Te a- li- men- ta- rás  
 De o- li- vei- ra- rás  
 Teus ne- tos tu- ve- rás

Gran- de é tu- a a- le- gri- a  
 Es- tão co- mo or- na- men- tos  
 E Is- ra- el pros- pe- ran- do

Sem- pre pros- pe- ra- rás  
 À me- sa de ma- nhã.  
 Em gra- ci- o- sa paz.

# Salmo 134

---

Vós que sois servos do Senhor,  
Que trabalhais em seu labor,  
No templo ao anoitecer,  
Nunca o cessais de bendizer.

Ao seu bendito e santo altar,  
Onde o Senhor se faz achar,  
As vossas mãos pra sempre erguei,  
Sua bondade bendizei.

Da terra e céu o Criador,  
Eterno Deus, nosso Senhor,  
Que guarda toda a criação,  
Te abençoe de Sião.

---



## Salmo 134

Vós que sois ser-vos do Se-nhor  
Ao seu ben-di-to e san-to al-nhor  
Da ter-ra e céu o Cri-a-dor,  
Que tra-ba-lhai em seu la-bor,  
On-de o Se-nhor se faz a-char,  
E-ter-no Deus, nos-so Se-nhor,  
À noi-te em su-a ca-sa es-tão  
As vos-sas da-mãos pra-ca-sem-quei,  
Que guar-da to-da a cri-a-ção,  
Ren-dei-lhe vos-sa sa-o-ra-ção.  
Te sua a-ben-ço-de ben-di-Si-zei.  
Te a-ben-de Si-ão.

# Salmo 138

---

Graças pra sempre renderei,  
A ti, meu Rei,  
Eu agradeço;  
Diante de príncipes, Senhor,  
O meu louvor  
Eu te ofereço.  
Pra sempre no santo lugar  
Vou adorar  
Tua majestade.  
Te louvarei, ó meu Senhor,  
Por teu amor  
E tua verdade.

Teu nome e os preceitos teus,  
Bendito Deus,  
Magnificaste;  
Me ouviste quando eu clamei,  
Senhor e Rei,  
Tu me alentaste.  
Os reis da terra a ti virão,  
Graças darão,  
Por tua bondade;  
Quando puderem escutar  
O teu falar  
E a tua verdade.

Teus grandes feitos cantarão,  
E assim dirão:  
Grande é tua glória.  
Os teus caminhos louvarão,  
E os guardarão,  
Em sua memória.  
Grande e excelso é o Senhor  
Ao humilde o amor  
Ele oferece,  
Mas ao que é orgulhoso e vão,  
Seu coração  
Ele conhece.

Se passo por tribulação  
Tua forte mão  
Refaz-me a vida;  
E contra os inimigos meus,  
Minha alma, ó Deus,  
É protegida.  
Eu sei que cuidarás de mim,  
Descanso assim,  
Sempre ao teu lado.  
Eterno é teu imenso amor,  
Por ti Senhor,  
Sou amparado.

---

# Salmo 138

Gra-ças pra sempre ren-dei rei,  
 Teu no-me e os pre-can-cei-tos  
 Seus gran-des so-fei-por tri-bu-la-ção  
 A ti, meu Rei, Eu a-gra-de-ço;  
 Ben-di-to Deus, Mag-ni-fi-cas-te;  
 E as-Tua for-di-te mão Gran-Re-de é tua gló-ria.  
 Dian-te de prin-ci-pes, Se-nhor,  
 Me ou-vis-te c-quan-do eu cla-mei,  
 Os teus con-tra os i-nhos lou-va-rão,  
 E con-fes-sa-me-n-tos meus,  
 O Se-nhor e Rei, Eu te o-fen-dei.  
 E os guar-da-rão, Em sua me-mó-ria.  
 Mi-nha al-ma, ó Deus, É pro-te-gi-da.  
 Pra sem-pre no san-to lu-gar  
 Os reis da ter-ra a ti vi-rão,  
 Gran-de ex-cel-so é o Se-nhor  
 Eu sei que cui-da-rás de mim,  
 Vou a-do-rar Tua ma-jes-ta-de.  
 Gra-ças da-rão, Por tua bon-da-de;  
 Ao hu-mil-can-de o a-mor E-le o-fe-re-ce,  
 Des-can-so as-sim, Sem-pre ao teu la-do.  
 Te lou-va-rei, ó meu Se-nhor,  
 Quan-do pu-dei de-or-gu-i-lho es-cu-tar  
 Mas ao que é teu gu-i-men-so e vão,  
 E-ter-no é teu i-men-so a-  
 Por teu a-mor E tua ver-da-de.  
 O teu a-fa-lar E a tua ver-da-de.

**Seu co- ra- ção E- le co- nhe- ce.  
Por ti Se- nhor, Sou am- pa- ra- do.**

# Cântico de Simeão

---

Agora podes já,  
Senhor, deixar que eu vá,  
Em paz como disseste.  
Pois com os olhos meus,  
Já posso ver, ó Deus,  
A salvação que deste.

E esta salvação,  
Dás a toda nação,  
Até o fim da história,  
Que tua mão conduz.  
Para os gentios a luz,  
E de Israel a glória.

---

## Cântico de Simeão

A-E go-es ra ta po-sal- des vá já  
E es- ta sal- va- ção

Se-Dás nhor a dei-to- xar da que eu vá  
Dás a to- da na- ção

Em paz té co- o mo fim dis- da his- ses- to- te  
A- té o fim da his- tó- ria

Pois Que com tu- os a o- mão lhos con- meus,  
Que tu- a mão con- duz

Já Pa- ve- ra os jo, ó gen- nos- tios so a Deus,  
Pa- ra os gen- tios a luz

A sal- va- ção que des- te  
E de Is- ra- el a gló- ria

# Decálogo

---

Eu sou teu Deus, que do Egito,  
Da servidão, te redimi.  
Escuta o que te tenho dito,  
Não tenhas outro deus pra ti.

Imagens para ti não tenhas,  
Nem uses para adoração,  
Zeloso sou, não te entretendas,  
Em tal pecado e maldição.

Não jures temerariamente,  
Nem com descaso ergas a mão,  
Deus não terá por inocente,  
Quem lhe tomar o nome em vão.

Lembra-te do meu santo dia,  
Seis dias tu trabalharás,  
O outro em descanso e alegria,  
Ao Senhor santificarás.

Ao pai e mãe por toda a vida,  
Sempre honra tu lhes prestarás,  
Então na terra prometida,  
Mui longa vida viverás.

Não matarás, nunca prefiras,  
Adultério ou fornicação,  
Não furtas, não fales mentiras,  
Protege disso o coração.

Nunca cobices coisa alguma,  
Que seja do próximo teu,  
Mulher ou bem, posse nenhuma,  
De tudo aquilo que é seu.

Com coração, com alma e mente,  
Ama o teu Deus e teu Senhor,  
E dá ao teu próximo igualmente,  
Como a ti mesmo, o teu amor.

---



# Decálogo

Eu sou teu Deus, que do E-gi-to,  
I-ma-gens pa-ra ti não te-nhas,  
Não ju-res te-me-ra-ria-men-te,  
Lem-bra-te do meu san-to di-a,  
Ao pai e mãe por to-da a vi-da,  
Não ma-ta-rás, nun-ca pre-fi-ras,  
Nun-ca co-bi-ces coi-sa al-gu-ma,  
Com co-ra-ção, com al-ma e men-te,  
Da ser-vi-dão, te re-di-mi.  
Nem u-ses pa-ra a-ção,  
Nem com des-ca-so er-gas a mão,  
Seis di-as tu tra-ba-lha-rás,  
Sem-pre hon-ra tu lhes pres-ta-rás,  
A-dul-té-rio ou for-ni-ca-ção,  
Que se-ja do pró-xi-mo teu,  
Ama o Deus e teu Se-nhor,  
Es-cu-ta o que te te-nho di-to,  
Ze-lo-so sou, não te en-tre-te-nhas,  
Deus não te-rá por i-no-cen-te,  
O ou-tro em des-can-so e a-le-gri-a,  
En-tão na-ter-ra pro-me-ti-da,  
Não fur-tes, não fa-les men-ti-ras,  
Mu-lher ou bem, pos-se ne-nhu-ma,  
E dá ao teu pró-xi-mo i-gual-men-te,  
Não te-nhas ou-tro deus pra-ti,  
Em tal pe-ou-do e mal-di-ção,  
Quem lhe pe-to-mar o no-me em vão,  
Ao Se-nhor san-ti-fi-ca-rás,  
Mui-lon-ga vi-da vi-ve-rás,  
Pro-te-ge dis-so o co-ra-ção,  
De tu-do a-qui-lo que é seu,  
Co-mo a ti mes-mo, o teu a-mor.

